

A Igreja: A Noiva de Cristo

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo” (Apocalipse 21:2).

Nenhuma outra imagem da igreja fomenta em nossas mentes a mesma emoção que a palavra “noiva”. Ela se classifica talvez como a imagem mais pitoresca de todo o Novo Testamento para o povo de Deus. Como a figura de uma noiva aplica-se à igreja?

Como noiva de Cristo, a igreja desfrutará do mesmo futuro que Cristo. Seus membros fiéis irão para onde Cristo for, receberão o que Cristo receber e viverão com Cristo na eternidade.

A descrição da igreja como “noiva” encontra-se em Apocalipse 21 e 22. João usou a palavra para unir a natureza da igreja com seu destino. Primeiramente, ele viu “a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo” (Apocalipse 21:2). Depois, João ouviu um anjo dizer: “Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro” (Apocalipse 21:9b). Então ele foi transportado no Espírito para uma grande e elevada montanha e foi-lhe mostrada “a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus...” (Apocalipse 21:10, 11). Apocalipse termina com o convite do Espírito e da noiva: “O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22:17).

A igreja, segundo o Espírito, deve ser vista como a noiva de Cristo em seu estado terreno e como a esposa de Cristo em seu estado celestial. Isto se harmoniza com a exortação de Paulo aos fiéis em 2 Coríntios 11:2: “Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo”.

A consumação do noivado é o casamento de fato. João descreveu uma visão da nova Jerusalém, a cidade santa, quando ela descia do céu como uma

noiva adornada para o esposo; e ele interpretou essa visão como a igreja passando da fase de noivado para casamento. A figura mistura a natureza da igreja, simbolizada pelo termo “noiva”, com o futuro da igreja, retratada na descida da cidade celestial como a noiva do Cordeiro.

Jesus prometeu salvar o Seu corpo—a Sua igreja (Efésios 5:23)—e nenhuma outra instituição. O futuro da Sua igreja é descrito em Apocalipse nos termos do cumprimento de uma promessa previamente feita e como uma vitória sobre o maligno. As Escrituras nos guiam até essa cidade eterna através da fidelidade a Cristo em Sua igreja.

Beleza, pureza e lealdade permanente são atributos expressos na palavra “noiva”. É fácil ver por que o Espírito Santo escolheu essa imagem para expressar a natureza da igreja. A figura traz à mente as vantagens e aspirações que temos como cristãos, nossas obrigações e nossas oportunidades. Ela inunda nossas mentes com o lugar amável e glorioso da igreja ao lado de Cristo.

O convite de Cristo para entrarmos na Sua igreja e vivermos como Sua noiva transcende todas as riquezas, prazeres e glórias terrenas. O convite é para estabelecermos um relacionamento eterno com Jesus que nos supre abundantemente aqui e além da nossa atual capacidade de compreensão na eternidade.

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo... acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos [‘a igreja’]” (Atos 2:38–47).

Adaptado do livro
O Propósito de Deus para a Igreja,
Eddie Cloer